

NÚMERO DE SUBAMOSTRAS NAS RECOMENDAÇÕES DE ADUBAÇÕES FOSFATADAS E POTÁSSICAS PARA O CAFEIEIRO

Cinara Xavier de Almeida, Suelen Martins de Oliveira, Otavio Silva Mello, Ricardo Falqueto Jorge, Jader Pereira Barbosa

Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia (ICIAG-UFU), Rua Goiás, 2000 – Bairro Vila Nova, Campus Monte Carmelo, 38500-000 – Monte Carmelo – MG, cxalmeida@iciag.ufu.br

A atividade cafeeira está implantada em solos de baixa a média fertilidade ou empobrecidos por produções sucessivas, o que demanda a adição de fertilizantes e corretivos. Nesse sentido, devem ser realizadas a correção do solo e adubações para o seu cultivo, baseadas nos resultados das análises de solo. Contudo, em razão da variabilidade do solo, é necessário estabelecer critérios para a amostragem que permitam a extração de informações precisas e que sejam representativas de uma determinada área e que possam, contudo, auxiliar nas recomendações desses insumos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi verificar a influência do número de subamostras na determinação dos atributos químicos de um Latossolo Vermelho e nas recomendações das adubações fosfatadas e potássicas para o cafeeiro. O experimento foi realizado em um Latossolo Vermelho argiloso, numa área de dez hectares, localizada no município de Monte Carmelo, MG, sob as seguintes coordenadas geográficas: 18°42'59,96"S e 47°33'31,39"O, a 900 m, na safra de 2013/2014. A espécie de café utilizada foi a *Coffea arabica*, variedade Mundo novo IAC 379-19, no espaçamento de 3,9 x 0,70 m, na primeira safra. Foi seguido um delineamento inteiramente ao acaso, com cinco repetições, sendo que os tratamentos foram os seguintes: 5, 10, 20 e 40 subamostras, para compor uma amostra composta, as quais foram coletadas no método convencional em ziguezague, na camada de 0-0,20 m, no local de realização das adubações, ou seja, na projeção da copa do cafeeiro. Foram determinados os teores de fósforo e potássio e, a partir deles, a recomendação desses nutrientes. Os resultados foram submetidos à análise de variância ($p < 0,05$) e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Em relação aos teores de potássio no solo, o tratamento com 5 subamostras foi equivalente aos tratamentos com 20 e 40 subamostras, ao contrário dos teores de fósforo, em que o tratamento com 5 subamostras foi semelhante ao tratamento com 10 subamostras e, no entanto, diferiu dos tratamentos com 20 e 40 subamostras. Os tratamentos com maior número de subamostras, ou seja, 20 e 40 subamostras foram semelhantes em relação aos teores de fósforo e potássio no solo, e também em relação à recomendação das adubações fosfatada e potássica. Entretanto, os tratamentos com 5 e 10 subamostras, embora tenham sido semelhantes em relação às doses de fósforo e potássio, diferiram dos tratamentos com 20 e 40 subamostras. Assim, verificou-se que o número de subamostras de solo influencia a determinação e a recomendação de fósforo e potássio para a cultura do cafeeiro.

Palavras-chave: fertilidade do solo, análise de solo, fósforo, potássio, cultura do café.

Apoio financeiro: ICIAG-UFU, FAPEMIG